



RETROSPECTIVA ABAPA 2016



ABAPA, AIBA E FUNDAÇÃO BA DIMINUEM AS DISTÂNCIAS ENTRE O CAMPO E A CIDADE NA FENAGRO 2016

Feira tem intensa programação de reuniões e eventos simultâneos do agronegócio nacional e internacional. **04**



SOLEINIDADE INAUGURAL MARCA A FORMAÇÃO DA SEGUNDA TURMA DO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA

Experiência positiva com a Abapa em 2015 pesou no direcionamento das vagas da UFV para o Oeste da Bahia. **14**

06

ABRAPA

Biênio 2015 – 2016 finaliza com conquistas históricas e agenda intensa.

13

AIBA

Aiba inaugura Fazenda Modelo Paulo Mizote.



Marcelino Flores de Oliveira

1º Tesoureiro da Abapa

O conceito é antigo, mas sempre atual: a união faz a força. E quando se fala em cotonicultura na Bahia, nada retrata melhor essa união que a Abapa, entidade que completou quinze anos de existência em 2016, e na qual eu tive a satisfação de atuar como membro da Diretoria, pela primeira vez, no último biênio. Uma experiência em que pude aprender muito, e, sempre que possível, dar a minha contribuição.

Foi um biênio difícil, pois coincidiu com grandes estiagens – eu diria que as maiores que testemunhei em mais de trinta anos na região –, mas o mesmo clima que nos fez colher menos e derrubou a produtividade, ajudou a controlar a incidência de uma das mais perniciosas pragas da cotonicultura: o bicudo-do-algodoeiro. Neste cenário, a união, que faz da Abapa o grande vetor de desenvolvimento do algodão na Bahia, foi fundamental e possibilitou que driblássemos as perdas e alcançássemos consideráveis resultados, como a redução em

até 80% do índice de bicudo nas lavouras, nessa safra. Isso, através do esforço na orientação ao produtor rural para a adoção de melhores práticas, por meio do Programa Fitossanitário.

A Associação também investiu e agregou novos parceiros ao Centro de Treinamento. Com essas novas parcerias, chegamos ao número de mais de 4.300 treinados nesse biênio. Acreditamos que, na medida em que mais pessoas são capacitadas, melhora-se a qualidade da mão de obra regional e, por conseguinte, os resultados nas lavouras. Isso é bom para o produtor e para a comunidade, com o aumento da empregabilidade de uma repre-

sentativa parcela da população, favorecendo a geração e a circulação de renda.

Em dois anos, direcionamos nosso foco para manter, ampliar e aperfeiçoar o que a Abapa já fazia de melhor, como o Laboratório de Análise de Fibras, que também foi incrementado, aumentando sua produtividade e credibilidade na classificação visual e por HVI. O Patrulha Mecanizada, outro projeto que já vinha dando certo, contribuiu decisivamente para melhorar a trafegabilidade nas estradas das nossas unidades produtoras, recuperando estradas vicinais em Barreiras, Formosa do Rio Preto, Luís Eduardo Magalhães, São Desidério e,

nesse último ano, em Canápolis e, possivelmente, Jaborandi.

Enfim, o tempo foi curto, mas conseguimos avançar. Agora a entidade segue em boas mãos, em sua missão de unir e representar o cotonicultor da Bahia. Quanto ao futuro, agricultores que somos, trazemos no nosso código genético o otimismo. Acredito que, depois de tantos anos difíceis, os ventos vão novamente soprar em nosso favor, trazendo safras cheias, que compensem as dificuldades. A certeza que temos é que, em qualquer situação, a Abapa estará sempre a postos para cumprir o seu papel.



BIÊNIO 2015/2016

Conselho Diretor

Presidente

Celestino Zanella

1º Vice-Presidente

Luiz Carlos Bergamaschi

2º Vice-Presidente

Paulo Massayoshi Mizote

1º Secretária

Isabel da Cunha

2º Secretário

Marcelo Leomar Kappes

1º Tesoureiro

Marcelino Flores de Oliveira

2º Tesoureiro

Osvino Fabio Ricardi

Conselho Fiscal

1º Titular

João Antonio Gorgen

2º Titular

Sergio Nogueira

3º Titular

Celito Eduardo Breda

1º Suplente

Celito Missio

2º Suplente

Douglas Alexandre Radoll

3º Suplente

Sergio Figueiredo Freire

Conselho Consultivo

Walter Yukio Horita

João Carlos Jacobsen Rodrigues

Isabel da Cunha

João Antônio Franciosi

Marcos Antônio Busato

Luiz Carlos Fernandes

Diretor Executivo

Lidervan Mota Morais

Aprovação Final

Celestino Zanella

Coordenação editorial

Cristiane Barilli de Figueirêdo

Textos

Catarina Guedes

Fotos

Acervo Abapa

Projeto Gráfico e Editoração

Klécio Chaves

Revisão Final

Clarissa Macedo

Tiragem

1.500 exemplares

Av. Ahylon Macêdo, nº 919 – Morada Nobre, CEP: 47.810-035, Barreiras – Bahia
Tel.: +55 (77) 3614-9000 / 3639-9000
www.abapa.com.br - abapa@abapa.com.br

Sugestões ou críticas, devem ser encaminhadas para o e-mail: imprensa@abapa.com.br

Em caso de reprodução total ou parcial do conteúdo desta publicação é necessário citar a fonte.

Relatório de Gestão do Biênio 2015 – 2016 já está disponível para aquisição física e *download* gratuito



mentos sobre a performance da Associação e os prováveis rumos da atividade na safra 2016/17. Dentre estas personalidades, produtores, presidentes e ex-presidentes das entidades parceiras, da Abapa, além de representantes de outros setores da cadeia, para além da produção agrícola, como é o caso do setor de exportação.

De acordo com o presidente Celestino Zanella, a publicação dos relatórios de gestão é importante para a construção cronológica da memória da Abapa. “As entidades são maiores que as pessoas, porque são feitas para durar por muito tempo. Se mantivermos um banco de dados robusto e uma linha do tempo bem delimitada, nossa história jamais se perderá e estaremos estabelecendo referências para os trabalhos futuros, e para o entendimento do modelo de negócio e institucional da cotonicultura baiana a qualquer tempo”, afirma Celestino Zanella.

Para adquirir um exemplar do Relatório de Gestão Biênio 2015 – 2016, envie um e-mail para institucional@abapa.com.br

Consolidando dois anos de intenso trabalho, a Abapa lançou o Relatório de Gestão Biênio 2015 – 2016, publicado nas versões física e virtual. São ao todo 190 páginas de textos, fotos e gráficos que resumem as ações da entidade no período, nas suas várias frentes de atuação, acrescidos de análises conjunturais sobre o algodão na Bahia, no Brasil e no mundo. Esta é a segunda vez em que o relatório é publicado como um livro, que será distribuído gratuitamente para os produtores, bem como para os interessados em adquiri-lo, como estudantes, pesquisadores, professores, jornalistas, dentre outros. A versão digital já está disponível no site www.abapa.com.br para *download*.

O Relatório de Gestão do Biênio 2015/2016 está dividido em nove capítulos: **Algodão**

no mundo, Algodão na Bahia, A Abapa, Relações Institucionais & Comunicação, Sustentabilidade, Fitossanidade, Qualificação, Qualidade e Apoio às entidades. Cada um deles traz o

panorama do trabalho executado pela entidade em suas linhas focais de atuação.

Diversas personalidades de destaque na cadeia produtiva do algodão deram depoi-



A versão digital do Relatório de Gestão já está disponível no site www.abapa.com.br para *download*

Abapa, Aiba e Fundação BA diminuem as distâncias entre o campo e a cidade na Fenagro 2016

Feira tem intensa programação de reuniões e eventos simultâneos do agronegócio nacional e internacional



De onde vem o algodão da camiseta? O feijão do almoço e o milho da pipoca? Para muitos moradores da zona urbana a resposta é: da loja ou do supermercado. Se depender da Abapa e da Aiba, milhares de visitantes da 29ª Feira Internacional da Agropecuária – Fenagro, realizada no Parque de Exposições Agropecuárias de Salvador, entre os dias 26 de novembro e 4 de dezembro, terão a resposta certa de agora em diante.

No estande compartilhado pelas três entidades, o público da Fenagro, formado principalmente

por famílias e por estudantes das redes Pública e Privada de ensino da capital baiana, pôde conhecer um pouco mais sobre a realidade do campo, especialmente, a produção de grãos e de fibras. Este ano, o estande ganhou o reforço de dois convidados especiais, **os mascotes FeiJoão e EMilho**, que explicaram o processo de produção dos grãos da lavoura ao consumidor final, com atividades divertidas e distribuição de brindes.

A abertura oficial da Fenagro ocorreu no domingo, 27/12, com participação do presidente da Aiba, Júlio César Busato, na Tribu-



na de Honra, junto às autoridades do Governo do Estado da Bahia, dentre eles, o secretário de Agricultura, Vitor Bonfim, e o vice-governador João Leão, além de representantes dos diversos setores da agropecuária que participaram da feira.

Durante o tradicional giro do governador Rui Costa e sua comitiva aos estandes, ele foi apresentado no estande da Aiba e Abapa com um quadro com a marca da Bahia Farm Show, da qual já participou por duas vezes.

A Fenagro, uma das mais tradicionais feiras de agropecuária do país, tem uma intensa agenda de reuniões e eventos simultâneos, dos quais a Abapa participou ativamente. No dia 30/11, ocorreu a **reunião dos membros do Conselho Gestor do Programa para o Desenvolvimento da Agropecuária – Prodeagro**, com a presença do secretário Vitor Bonfim. Na oportunidade, foram aprovados os nove projetos que comporão o Edital Público do Prodeagro para a safra 2017/18, em um pacote



orçado em R\$ 6 milhões. Esses recursos serão direcionados às melhorias na infraestrutura logística da Bahia. Dentre os projetos, recuperação, revitalização e conservação das estradas; construção e recuperação de pontes, além de um aditivo para a realização de um estudo do potencial hídrico da região e para o melhoramento de soja pela Fundação Bahia.

Na noite de 30/11, o **estande** das

entidades sediou o lançamento, para autoridades, imprensa e público em geral, da 13ª edição da **Bahia Farm Show**. A seis meses do evento, 70% dos espaços da feira já haviam sido comercializados, e o clima era de otimismo no lançamento. O presidente da feira e da Aiba, Júlio César Busato, enfatizou os bons indicativos de regularidade climática como um dos fatores que permitem antever o sucesso da Bahia Farm Show 2017.



No dia 1º de dezembro, **Celestino Zanella mediu o painel Inovação e Tecnologia em Agobusiness**, no 1º Fórum Internacional do Agribusiness Baiano, realizado pela Secretaria de Agricultura do Estado da Bahia – Seagri, em parceria com o Centro de Estudos e Estratégias em Relações Internacionais CEERI, que ocorreu no Parque de Exposições.

No mesmo painel, estavam, dentre outros, a embaixadora dos Estados Unidos no Brasil, Liliana Ayalde, o Chefe Geral da Embrapa Mandioca e Futeicultura, Alberto

Duarte Vilarinhos, o presidente da Aprosoja Brasil, Marcos da Rosa, e o CEO da Datagro Consultoria, Plínio Nastari.

“Foi um evento de altíssima qualidade e diversidade no agrogócio”, afirma Celestino Zanella. O Fórum faz parte do **V Salão Internacional – Fenagro** e teve, ainda, a presença do ministro da Agricultura, Blairo Maggi, do presidente da CNA, João Martins da Silva Junior, do diretor executivo global de Assuntos Corporativos da BRF, Marcos Jank, dentre outros.

No mesmo dia (1º/12), Zanella participou do 4º Fórum de Oportunidades de Investimentos, promovido pela Federação das Indústrias do Estado da Bahia – FIEB e pelo Grupo de Líderes Empresários da Bahia – Lide, na sede da FIEB, em Salvador. Zanella integrou o workshop de Agronegócios, representando o setor de Fibras Naturais, no qual, além do algodão, tratou-se da fibra de coco. O painel teve presença do presidente da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confeções – ABIT, Fernando Pimentel, do vice-presidente da Frysk Industrial, Roberto Lessa, e do deputado estadual e ex-secretário

de Agricultura da Bahia, Eduardo Salles, com mediação do diretor da Associação Baiana das Empresas de Base Florestal – Abaf, Wilson Andrade.

Em sua palestra, Zanella traçou um panorama da produção de algodão no cerrado baiano, enfatizando as oportunidades do setor na verticalização da cadeia produtiva. “Somos o segundo maior produtor de algodão do país e ainda não temos, por exemplo, uma agroindústria para esmagamento do caroço do algodão”, observou Zanella. O objetivo do Fórum é proporcionar oportunidades de investimento no estado.



A Fenagro também foi “passarela” para a campanha Sou de Algodão, da Abrapa. Produtores e visitantes vestiram as camisetas conceituais da campanha, com frases divertidas, começadas em “Sou” e seguidas de adjetivos ligados ao algodão, como divertido, original, natural, fofo, pop, básico, dentre outros. O objetivo da campanha é fomentar o aumento de consumo de peças de algodão direto no consumidor final.





Biênio 2015 – 2016 finaliza com conquistas históricas e agenda intensa



A cotonicultura brasileira viveu dois anos de grandes conquistas sob a gestão do presidente da Abrapa, João Carlos Jacobsen Rodrigues, que comandou a entidade por dois mandatos ao longo desses 17 anos e passa o cargo, a partir de 1º de janeiro, para Arlindo de Azevedo Moura. Com todas as mudanças ocorridas na Abrapa, graças à criação do Instituto Brasileiro do Algodão (IBA), finalmente foi possível realizar grandes projetos, alguns deles antigos, para alavancar a atividade.

Só nos últimos meses, três conquistas históricas: a inauguração do Centro Brasileiro de Referência em Análise de Algodão – CBRA, um grande passo rumo à total credibilidade do Brasil como uma origem de excelência em qualidade; o programa Standard Brasil HVI–SBHVI, que padroniza e integra, em uma rede, todos os laboratórios de classificação HVI, e a campanha Sou de Algodão, voltada para o consumidor final, que tem como meta incrementar em 5%, em cinco anos, o consu-

mo da fibra no país. Jacobsen, produtor pioneiro de algodão na Bahia, mais uma vez imprime sua marca na cotonicultura brasileira.

“Essa gestão foi extremamente estratégica para que pudéssemos atravessar um período muito crítico para a cotonicultura

da Bahia e do Brasil. João Carlos Jacobsen se doou ao máximo e conseguiu conquistas extraordinárias. Dentre estas, destaco a criação do Centro Brasileiro de Referência em Análise de Algodão, um passo importantíssimo para a diferenciação do nosso

algodão no mercado mundial. Acredito que, nos próximos anos, retomaremos os níveis de produção anteriores, especialmente na Bahia. Creio que nacionalmente teremos uma expansão em médio prazo. Arlindo, que já fazia parte da gestão atual, com certeza empreenderá uma gestão enxuta, eficiente e de resultados duradouros”, afirmou Celestino Zanella.

REFERÊNCIA

O CBRA foi inaugurado no dia 6 de dezembro, em uma cerimônia concorrida na qual a Abapa marcou presença com a sua Diretoria, associados e executivos. A estrutura é parte do programa Standard Brasil HVI–SBHVI, lançado em outubro último durante o encontro anual da International Cotton Association (ICA), o ICA Trade Event 2016, em Liverpool, Inglaterra.

“O CBRA vai conferir ainda mais confiabilidade em relação aos resultados divulgados pelos laboratórios, e contribuir para modernizá-los. O sistema é inviolável, fazendo com que o comprador tenha sempre certeza do que está comprando. A Abapa participou intensamente do desenvolvimento desse projeto, e ficamos muito felizes por isso, afirma Sérgio Brentano.



FOTO: Carlos Rudiney



Jantar de posse

No dia seguinte à inauguração do CBRA, 7 de dezembro, a Abrapa realizou o jantar de posse da nova Diretoria para o biênio 2017 – 2018. A cerimônia de posse teve público de, aproximadamente, 400 pessoas, dentre integrantes do setor produtivo, das empresas e do Governo, representado na ocasião pelo secretário de Política Agrí-

cola do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Neri Geller.

A composição da nova Diretoria tem forte presença da Bahia, com os produtores Celestino Zanella, Luiz Carlos Bergamaschi, Paulo Mizote, Walter Horita, Isabel da Cunha e Celito Breda.

CHAPA ÚNICA – CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL DA ABRAPA BIÊNIO 2017/2018

	NOME	ESTADO	CARGO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	Arlindo de Azevedo Moura		Presidente
	Milton Garbugio	MT/Ampa	Vice-Presidente
	Julio César Busato	BA/Abapa	Vice-Presidente
	Gustavo Viganó Piccoli	MT/Ampa	Vice-Presidente
	Alexandre Pedro Schenkel	MT/Ampa	1º Secretário
	Walter Yukio Horita	BA/Abapa	2º Secretário
	Eduardo Silva Logemann	MA/Amapa	1º Tesoureiro
	Carlos Alberto Moresco	GO/Agopa	2º Tesoureiro
CONSELHO FISCAL	Walter Schlatter	MS/Ampasul	1º Conselheiro
	Luiz Renato Zapparoli	GO/Agopa	2º Conselheiro
	Daniel Bruxel	MG/Amipa	3º Conselheiro
	Aurélio Pavinato	MT/Ampa	1º Suplente
	Isabel da Cunha	TO/Apratins	2º Suplente
	Amilton Bortolozzo	PI/Apiipa	3º Suplente
CONSELHO CONSULTIVO	Eduardo Silva Logemann Haroldo Rodrigues da Cunha Sérgio De Marco Gilson Ferrúcio Pinesso João Carlos Jacobsen Rodrigues		

Reuniões

Os dias 6 e 7 de dezembro também foram de programação intensa de reuniões em Brasília. No dia 6, com o auditório lotado, deu-se a última reunião de 2016 da Câmara Setorial de Algodão do MAPA, na qual foram tratadas as questões chaves da cotonicultura na atualidade, como a atualização do Programa de Garantia de Preço Mínimo (PGPM) da Conab, a morosidade na liberação de registros de defensivos agrícolas no Brasil, crédito e seguro rural, dentre outras. No dia 7, realizou-se, na sede da Associação, a Assembleia Geral Extraordinária da Abrapa.



FOTOS: Carlos Rudiney

RETROSPECTIVA ABAPA 2016

20

O ano de 2016 foi de grandes desafios agrônômicos, políticos e financeiros. Em tempos assim, a ordem, para a Abapa, é não parar de investir, mas aplicar com ainda mais cuidado cada real destinado as ações que contribuam para o bom desenvolvimento da cadeia produtiva do Algodão e para o aumento da produtividade nas lavouras da região. Isso se estende também às ações institucionais, necessárias à promoção da fibra da Bahia. No gráfico abaixo, uma panorâmica do que fizemos por mês.

JANEIRO

- Parceria firmada com a Veneza Equipamentos – John Deere para o Centro de Treinamento Parceiros da Tecnologia.
- Abapa apoia projeto de redução de emissão de poluentes.
- Mais estradas Recuperadas através do Patrulha Mecanizada.
- AGORA É GUERRA: Abapa realiza visita e reuniões nos núcleos produtores de algodão.
- Treinamento Teórico para Pulverização em UBV e BVO.

01

MARÇO

- Abapa participa do Lançamento da 12ª edição da Bahia Farm Show.
- AGORA É GUERRA: campanha de combate ao bicudo avança no Oeste da Bahia.
- Safra na Bahia deve chegar a 380 mil toneladas de pluma.
- Patrulha Mecanizada finaliza manutenção na Estrada do Café.
- Entidades rurais participam do SuperDia Agrosul – John Deere.
- Marcando presença na Agro Rosário 2016.
- Passarela da Soja e do Milho 2016: a Abapa estava lá!

03

02

- Combate ao bicudo: núcleos Ouro Verde e Estrondo realizam primeira reunião.
- Abapa celebra convênio com Prefeitura de Barreiras para manutenção da Estrada do Café.
- SOS Barreiras: produtores mobilizam força-tarefa para combater os focos do mosquito *Aedes aegypti*.
- Centro Ambiental intensifica trabalhos para orientar produtores rurais a legalizar suas propriedades.
- Sustentabilidade: práticas ambientais, sociais e econômicas avaliadas em fazendas de algodão.

FEVEREIRO

04

- ABR realiza auditoria nas propriedades inscritas no programa.
- AGORA É GUERRA: treinamentos para o combate ao bicudo-do-algodoeiro são intensificados.
- Abapa participa do Circuito Abit/Texbrasil – Competitividade e Internacionalização.
- Centro de Treinamento firma novas parcerias:
 - Com CNT, FETRABASE e Prefeitura de Luís Eduardo Magalhães: para orientação dos condutores de veículos que transportam a safra, como parte do Programa Despoluir.
 - Com o Senai: criação do Curso de Aperfeiçoamento em Informática.
 - Com a Universidade Federal de Viçosa e a Prefeitura de Luís Eduardo Magalhães: implementação do Curso Técnico em Agropecuária.
- Abapa sedia Câmara Setorial e reúne executivos das estaduais.

ABRIL

MAIO

- Presidente da Abapa ministra palestra para estudantes de Agronomia.
- AGORA É GUERRA:
 - Dessecação em vias vicinais das rodovias.
 - Reuniões dos núcleos: Estrada do Café e Anel da Soja, Ouro Verde e Estrondo e Campo Grande e Cascudeiro.
- Aniversário da Abapa: 16 anos de trabalho pelo desenvolvimento da cotonicultura.
- Conferência Mundial de Pesquisa de Algodão.
- Presidentes da Abrapa e Abapa visitam turma do Curso Técnico em Agropecuária.
- Plano Safra atende às demandas da cotonicultura brasileira.
- Abapa realiza curso gratuito para comunidade.
- Espaço Confinado foi tema de curso do Centro de Treinamento.
- Auxiliares de classificação de algodão recebem treinamento.
- Produtores participam de visita técnica do Projeto Adoção de Cultivares de Algodão.

05

06

- AGORA É GUERRA:
 - Índice de infestação do bicudo cai no Oeste da Bahia após campanha.
 - Núcleo Paraíso Warpol, Timbaúba Semente e Rodovia da Soja se reúne com produtores da área.
 - Ações no Sudoeste.
- ABR: finalizadas as auditorias nas propriedades.
- Bahia Farm Show – Mais de R\$ 1 Bilhão em negócios no Oeste.
 - Abapa participa de Galeria de Projetos das entidades.
 - Celestino Zanella participa de Fórum do Canal Rural.
 - Presidente da Abapa recebe ministro Blairo Maggi.
 - Abapa ganha laboratório de Pneus Pirelli.
- Curso Técnico em Agropecuária tem aula de Alimentos e Alimentação Animal.
- Abapa participa o 21º Clube da Fibras FMC

JUNHO

J

- Colaboradores lançam de
- Abapa, Aiba e F projetos à Expo
- Lideranças da c reúnem no XV
- Peruanos visita Sudoeste da Ba
- AGORA É GUER reunião do Grup
- Abapa realiza se da Cadeia do Al
- Programação té Algodão 2016.
- Dia de Campo o para a qualidade
- Abapa e Aiba pa da Bayer.
- 2ª Visita Técnica cultivares de alg

07

16

AGOSTO

da Abapa se reúnem para Código de Ética.
 Fundação Bahia levam galeria de agro de Barreiras.
 Adeia produtiva do algodão se *Anea Cotton Dinner*.
 m projeto da Abapa na região hia.
 RA: Abapa realiza primeira do Técnico.
 minário sobre Sustentabilidade algodão na Bahia.
 cnica marca Dia de Campo do
 do Algodão aborda tema voltado e da fibra.
 participam do *Tour do Algodão*
 a apresenta resultados sobre algodão – safra 2015/16.

08

- Produtores da Bahia conhecem tecnologias da Embrapa.
- Patrulha Mecanizada recupera novo trecho na região Oeste.
- Produtor australiano visita Laboratório da Abapa.
- Agricultores são homenageados por ajudar o Poder Público a combater o mosquito *Aedes Aegypti*.
- Conhecendo o Campo: ação educativa da Abapa leva alunos para conhecerem a cultura do algodão.
- Treinamentos para motoristas de caminhão.
- Abapa reúne instrutores do Senar para alinhamento técnico.
- Busca de Rentabilidade em tempos de crise é tema de curso na Abapa.
- Resultados de pesquisas são apresentados em *workshop*.

AGOSTO

09

SETEMBRO

- Presença marcada em coquetel de lançamento do 11º Congresso Brasileiro do Algodão.
- Profissionais do campo recebem treinamento sobre aplicação aérea.
- Algodão Sustentável: cotonicultores da Bahia recebem certificado do ABR.
- Compradores asiáticos conhecem produção de algodão da Bahia.
- Abapa, Fundação Solidaridad e Instituto C&A propõem programa sustentável no sudoeste Baiano.
- Centro de Análise de Fibras: mais de 730 mil amostras classificadas nesta safra.

10

- Bahia se prepara para a próxima safra de algodão.
- Eleita a nova Diretoria da Abapa e Aiba.
- Centro de Treinamento: em seis meses, a parceria entre Abapa e SESI já atendeu cerca de mil colaboradores.
- Parceiros da Tecnologia: CT contabiliza mais de seis mil profissionais capacitados desde a fundação.
- Produtores reúnem-se para debater questões fitossanitárias da cultura do algodão.
- Polícia Militar lança a Operação Safra 2016-2017.
- Em Liverpool, produtores de algodão da Bahia participam do lançamento da campanha Sou De Algodão.
- Estrada recuperada em Canápolis gera desenvolvimento para o município.

OUTUBRO

11

NOVEMBRO

- Algodão Sustentável: Bahia inicia a fase de diagnóstico do Programa ABR.
- Jornada Técnica do Cotonicultor Sustentável foi realizada pela Abapa no Sudoeste.
- Fundeagro elege nova Diretoria para o biênio 2017/2018.
- Prodeagro elege nova Diretoria para o biênio 2017/2018.
- AGORA É GUERRA: Programa Fitossanitário promove reuniões nos núcleos produtores.
- SOU DE ALGODÃO: Abrapa lança campanha de incentivo ao uso do algodão na indústria da moda, durante a São Paulo Fashion Week.
- Abapa participa do *ICA Trade Event 2016*.
- SBRHVI: Abrapa lança o novo programa de qualidade do algodão.
- Algodão da Bahia chega às mãos da família real britânica.
- Abapa e CIEB fecham parceria para qualificação de mão de obra rural.
- Representantes do agronegócio reúnem-se com governador Rui Costa.
- Abapa apoia o Dia Nacional da Coleta de Alimentos.
- Patrulha Mecanizada da Abapa inicia recuperação de estrada no município de Jaborandi.

12

Eventos em Brasília:

- Coquetel de inauguração do Centro Brasileiro de Referência em Análise de Algodão (CBRA).
- Reunião da Câmara Setorial do Algodão.
- Assembleia Geral Extraordinária da Abrapa – eleição.
- Jantar de Posse da Diretoria e Conselho Fiscal do Biênio 2017/2018.
- Assembleia Geral Extraordinária do IBA.
- 46º reunião do Conselho Gestor do IBA.

Eventos em Salvador

Fenagro 2016

- Abapa, Aiba e Fundação Bahia representam o Oeste em estande compartilhado.
- Entidades lançaram, na capital baiana, a Bahia Farm Show 2017.
- Celestino Zanella mediu o painel “Inovação e Tecnologia em Agrobusiness”, no I Fórum Internacional do Agrobusiness Baiano – Fenagro.

4º Fórum de Oportunidades de Investimentos FIEB/Lide: Abapa representa o algodão em painel de Fibras Naturais

Fazenda Modelo Paulo Mizote – onde a teoria encontra prática na formação dos Jovens Aprendizizes

Qualificação Profissional: com participação da UFV e demais parceiros, Centro de Treinamento sedia cerimônia inaugural da segunda turma do Curso Técnico em Agropecuária.

DEZEMBRO



RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E AÇÕES DA DIRETORIA

A Diretoria da Abapa esteve presente em diversos eventos. Dentre eles, Reuniões da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Algodão; Reuniões e assembleias da Abrapa e IBA; Reuniões do Fundo de Financiamento de Insumos do Agronegócio (FFIA); Reuniões da Comissão Técnica Regional do Algodão – CTR e do Conselho Técnico da Aiba. Constantemente, a Associação se fez presente nas comunidades, através dos encontros nos Núcleos Produtivos, nos quais conheceu as principais necessidades das comunidades agrícolas. As oportunidades permitiram também que os representantes da entidade dessem conhecimento ao que vem sendo por ela feito para solucionar gargalos e beneficiar o setor. Temas fundamentais foram debatidos nesses momentos, como as questões fitossanitárias. As reuniões propiciaram a apresentação do Programa Soja Plus e das ações voltadas para a infraestrutura e a segurança regional. Abaixo, um resumo dos principais eventos que a entidade produziu ou participou.

18 de março – Passarela da Soja e do Milho. Tema do evento: Agronegócio: A força da nossa região. O público registrado foi de, aproximadamente, 650 pessoas.

02 a 05 de maio – **6ª Conferência Mundial de Pesquisa do Algodão (World Cotton Conference Research – WCRC-6) e Conferência da Iniciativa Internacional de Genômica do Algodão**, no Centro de Convenções de Goiânia.

13 de maio – Celestino Zanella ministrou a palestra *Cenário atual da produção do algodão no Estado da Bahia*, durante o **14º Congresso de Iniciação Científica (CIC)**, promovido pelo curso de Engenharia Agrônoma da Faculdade São Francisco de Barreiras – FASB.

18 a 20 de maio – **21º Clube da Fibra**, promovido pela FMC em Recife-PE. Celestino Zanella

foi um dos componentes do painel liderado pelo presidente da Abrapa, João Carlos Jacobsen, sobre a força da *commodity* para o equilíbrio da economia brasileira.

23 a 25 de junho – lideranças da cadeia produtiva do algodão no Brasil reuniram-se em Trancoso, no Sul da Bahia, para o **XV Anea Cotton Dinner and Golf Tournament**.

De 24 a 28 de maio – **Bahia Farm Show 2016**

- Abertura da 12ª edição da feira, com a presença do Governador Rui Costa, do vice, João Leão, e autoridades. Homenagem ao presidente da Abrapa e ex-presidente da Abapa, João Carlos Jacobsen.
- Fórum do Canal Rural – com participação de Celestino Zanella, com o tema Potencialidades e desafios do Matopiba.
- Acompanhamento de visita do ministro da Agricultura, Blairo Maggi.

1º de julho – a Abapa realizou o **Seminário sobre Sustentabilidade da Cadeia do Algodão na Bahia**, no auditório da Fundação Bahia, em LEM.

1º e 2 de julho – **Dia de Campo do Algodão (Noite):**

Solenidade de abertura com palestras ‘Ações do Programa de combate ao bicudo-do-algodoeiro’, apresentada pelo coordenador de Projetos e Difusão de Tecnologia do Instituto Matogrossense do Algodão (IMAmt), Márcio de Souza, e ‘Boas práticas de manejo nas lavouras – Visão do produtor sobre o manejo coletivo do bicudo-do-algodoeiro’, ministrada pelo produtor Alexandre Schenkel. **Agora é Guerra** – Apresentação de resultados. O evento teve participação de produtores, diretores da Abapa e dos representantes das seguintes entidades: IBA, Fundação Bahia, Apratins, Apipa, Aiba, Acioeste, AEAB, Aciagri, Embrapa Algodão, ADAB, PMLEM, UFOB, dentre outras.

Dia de Campo do Algodão (Dia):

- Tema: “Qualidade da Fibra de Algodão: o diferencial que agrega valor”.

09 a 17 de julho – Aiba e Abapa participaram da **Expobarreiras**. Em estande conjunto, as instituições instalaram a **Galeria de Projetos**, com documentário fotográfico composto de 30 imagens das iniciativas que desenvolvem.

13 de julho – Abapa, Aiba, Fundação Bahia e cotonicultores baianos **visitaram a Embrapa**

Recursos Genéticos e Biotecnologia, em Brasília, onde conheceram tecnologias em desenvolvimento para o manejo do bicudo.

15 de julho – Aiba homenageou os produtores-colaboradores da “Operação SOS Barreiras”.

20 de julho – a Abapa promoveu a ação educativa **“Conhecendo o campo”**, na Fazenda Modelo da Aiba.

19 de agosto – *Workshop* Divulgação dos Resultados de Pesquisas Safra 2015/16, realizado pela Fundação Bahia e pela Embrapa, no Sindicato Rural de Luís Eduardo Magalhães.

31 de agosto e 01 de setembro – Missão Compradores 2016 – Promovido pela Abrapa e associadas, a missão trouxe 11 compradores internacionais de algodão para conhecer a produção de algodão no cerrado baiano.

26 de setembro – Participação em São Paulo do lançamento da Campanha **Sou de Algodão** (Abrapa e Bayer), durante a São Paulo Fashion Week.

04 de outubro – lançamento da **Operação Safra 2016/17**, em Barreiras.

20 e 21 de outubro – encontro anual da *International Cotton Association (ICA)*, o **ICA Trade Event 2016**, em Liverpool, na Inglaterra, com participação no **lançamento oficial do Programa Standard Brasil HVI (SBRHVI)**.

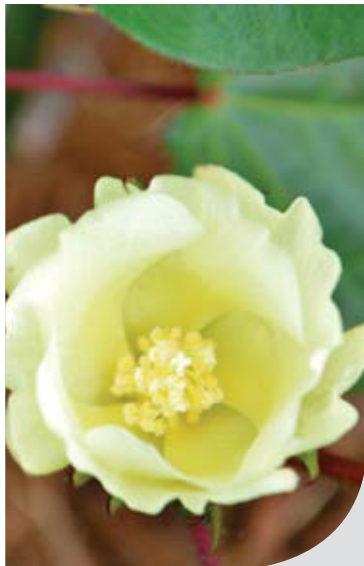
Fenagro 2016

De 26 de novembro a 04 de dezembro, a Abapa participou da 29ª Fenagro no estande da Abapa e Aiba, em Salvador.

- Aiba e Abapa lançaram no estande a 13ª edição da **Bahia Farm Show**.
- Presidente da Abapa, Celestino Zanella, mediu o painel “Inovação e Tecnologia em Agrobusiness”, no **I Fórum Internacional do Agrobusiness Baiano**.

06 de dezembro – Inauguração do Centro Brasileiro de Referência em Análise de Algodão (CBRA)

07 de dezembro – Participação em jantar de posse da Abrapa, em Brasília.



SUSTENTABILIDADE

AS CERTIFICAÇÕES ABR E BCI

Resultados 2016 (safra 2015/16)

- 60 propriedades aderiram ao Programa ABR, sendo que 40 delas passaram pelo processo de auditoria externa. Todas foram aprovadas.
- 148.812 hectares, que correspondem a 65% da área plantada no estado nesta safra (226.720 hectares) foram certificados.
- 38 propriedades receberam a licença BCI.
- A Abrapa autorizou a impressão de 436.300 selos ABR para serem aplicados nos fardinhos. O destaque na produção sustentável põe a Bahia em evidência no mercado como uma origem de produção de algodão social, ambiental e economicamente correta.



PATRULHA MECANIZADA

2016

20km

Estrada de Placas
(Barreiras)

60km

Estrada Alto Horizonte
(LEM)

22km

Estrada Panambi / Pedra da Baliza
(Formosa do Rio Preto)

68km

Estrada do Café
(Barreiras)

53km

Estrada Garganta / Panambi
(Formosa do Rio Preto)

70km

Estrada de Canápolis
(Canápolis, Baianópolis e São Desidério)



QUALIFICAÇÃO

Em 2016, o Centro de Treinamento Parceiros da Tecnologia (CT) atendeu a cerca de 3.000 profissionais, em mais de 150 eventos, dobrando o número de atendimentos que registrava desde a sua fundação, em 2010.

Para ampliar o raio de alcance do Centro de Treinamento e transformá-lo no grande polo de convergência das iniciativas em Qualificação da Abapa, novas parcerias foram abertas. Além da Agrosul – John Deere, que está no CT desde a criação, juntaram-se ao Centro: Veneza Equipamentos John Deere (revendedor “linha amarela”), SENAR, SENAI, SESI, CIEB, SENAT, UFV, Oeste Pneus – Pirelli e Prefeituras Municipais.

Áreas de atuação:

- Mecanização Agrícola
- Movimentação de Cargas
- Florestal
- Beneficiamento e Análise de Fibras de Algodão
- Saúde e Segurança do Trabalho / Normas Regulamentadoras (NR)
- Siderurgia
- Informática
- Transporte Rodoviário
- Ensino Técnico à Distância (EaD)
- Tecnologia em Pivôs Agrícolas
- Boas Práticas em Pulverização Aérea
- Tecnologia em Lubrificantes
- Tecnologia em Pneus Agrícolas e Rodoviários
- Controle, Redução e Monitoramento de Poluentes para Veículos a Diesel



PROGRAMA FITOSSANITÁRIO

- 15 núcleos de produtores no Oeste da Bahia.
- 03 núcleos no Sudoeste.
- Capacitações e treinamentos: aproximadamente, 400 pessoas (equipe técnica, produtores, agrônomos, técnicos).
- 03 encontros técnicos sobre pragas, manejo de refúgios e manejo de plantas daninhas.
- 01 seminário de apresentação de resultados das últimas safras e dados de pesquisas da FBA, Esalq/USP e Embrapa.
- 04 treinamentos (práticos e teóricos) para aplicação em BVO e UBV aérea e terrestre.
- Erradicação de mais 2.000 km de tiguerras de algodão nas margens das rodovias e estradas vicinais.
- Apoio à Aiba, Fundação Bahia, Esalq/USP, Embrapa, e outras universidades e instituições de pesquisa.

RETROSPECTIVA ABAPA 2016



QUALIDADE

Com a reestruturação do Centro de Análise de Fibras, implementada a partir de 2011 e que segue em constante aprimoramento, a Abapa vem atingindo grandes ganhos em produtividade do seu laboratório de HVI, aumentando o número de amostras analisadas e diminuindo o tempo de entrega dos resultados.

Em 2016, ano de redução da safra de algodão, o laboratório analisou 850.118 amostras.



APOIO ÀS ENTIDADES

A Abapa executa diversos projetos que são operacionalizados pela Aiba e pela Fundação Bahia, em forma de prestação de serviço, com recursos aportados pelo IBA.

PROJETOS/ AIBA

- **Centro de Apoio à Regularização Ambiental das Propriedades Produtoras de Algodão do Oeste da Bahia – Parte II**

A Abapa e a Aiba ampliaram sua atuação consorciada não somente no que se refere à representação institucional nos 10 Conselhos que participam, dentre eles, o Conselho Estadual de Meio Ambiente – Cepram, mas sobretudo na orientação adequada ao produtor sobre os procedimentos voltados à sustentabilidade dos recursos naturais envolvidos no processo produtivo e ao cumprimento da legislação ambiental.

Em 2016 foram realizados 379 atendimentos individualizados a produtores de algodão e outras culturas na região e aos associados Aiba e Abapa.

- **Aplicação Integrada de Tecnologias para Conservação de Solos e Água nas Áreas Produtoras de Algodão no Oeste da Bahia**

Executado pela Abapa, através da contratação da Aiba, com apoio financeiro do IBA, tem como instituições parceiras a Universidade do Estado da Bahia – UNEB, a Faculdade São Francisco de Barreiras – FASB e a Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB. Este projeto tem como objetivo implantar duas Unidades Demonstrativas, técnica e economicamente viáveis, com modelos integrados de tecnologia de conservação de solos e água, para a preservação destes recursos naturais, definindo um índice de infiltração de água no solo em cada unidade.

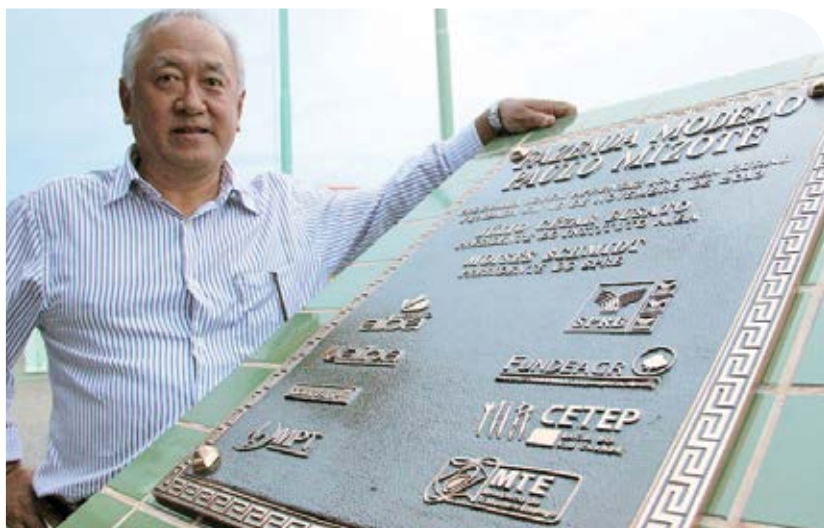
PROJETOS/ FUNDAÇÃO BAHIA

Adoção de Novas Cultivares de Algodão para o Estado da Bahia

Com o objetivo de avaliar e recomendar um número mínimo de cultivares de algodão que possa agregar tecnologia e rentabilidade aos sistemas de produção em uso, a Abapa, através da Fundação Bahia, conduziu Unidades Demonstrativas em várias fazendas da região para avaliar novas cultivares de algodão. Esses ensaios foram realizados com a participação de pesquisadores de empresas obtentoras, consultores, agrônomos e produtores. O projeto foi financiado pelo Instituto Brasileiro do Algodão – IBA e conduzido no cerrado da Bahia, durante as safras 2014/15 e 2015/16.

Aiba inaugura Fazenda Modelo Paulo Mizote

Aprendizado na prática, com segurança de sala de aula.



No dia 13 de dezembro, a Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia – Aiba inaugurou oficialmente a **Fazenda Modelo Paulo Mizote**, de formação técnico – profissional para estudantes do Programa Jovem Aprendiz. A fazenda já funcionava em caráter experimental há três anos, tempo em que toda a estrutura ficou pronta. Localizada na margem esquerda da Rodovia BA 447, Km 8, no

Núcleo de Serviços da Codevasf, Perímetro Irrigado Barreiras Norte, a estrutura faz parte do programa da Aiba/IAiba, em parceria com o Fundeagro, Codevasf, Faeb/Senar, Sindicato dos Produtores Rurais de Barreiras, Ministério do Trabalho e Emprego e Ministério Público do Trabalho, que desenvolve o Programa Jovem Aprendiz na Área Rural.

A Fazenda Modelo tem sete hectares e foi formatada para per-

mitir que os estudantes possam executar as atividades práticas do Programa Jovem Aprendiz em um ambiente protegido e similar à realidade das propriedades rurais. Ela possui salas de aula, auditório, laboratório de entomologia, cozinha e refeitório, vestiário, banheiros e Centro Administrativo. Também foi aberta uma área de plantio, contratados funcionários e adquiridos máquinas e implementos agrícolas.

De acordo com o presidente da Aiba, Júlio César Busato, esse é o resultado de um esforço coletivo. “Quando soubemos que precisávamos implantar esse projeto, veio o desafio: como fazer para levar os estudantes às fazendas, que ficam a 100, 200 quilômetros da cidade?”, questionou. Segundo Busato, o fato dos alunos só possuírem o turno oposto ao da escola disponível para as atividades, inviabilizava o projeto de deslocá-los para o campo, para a etapa de formação supervisionada.

“Não conseguiríamos, portanto, cumprir a carga horária e ainda os submeteríamos a riscos. Aí, veio a ideia de instalar um ambiente controlado e que fosse perto da cida-

de. Neste sentido, todos os parceiros foram fundamentais para a concretização desse sonho. Hoje, os jovens entram aqui alunos e saem profissionais”, disse o presidente da Aiba. Segundo Busato, a ideia de homenagear Paulo Mizote se deveu à sua grande contribuição para o desenvolvimento da região Oeste da Bahia.

Criado em 2013, o Programa Jovem Aprendiz na Área Rural atende à Lei 10.097/2000, cujo texto determina que toda empresa, seja ela indústria ou propriedade rural, tenha uma cota de aprendizes. Sob a coordenação da Aiba, o Cetep e o Senar/Faeb ofereceram a capacitação aos matriculados. O programa conta ainda com o apoio da Codevasf, que cedeu o terreno para a implantação da Fazenda Modelo; e do Ministério do Trabalho, responsável por viabilizar recursos, através do sistema de compensação de multas. As empresas do ramo agrícola e os produtores associados da Aiba também investiram recursos para a infraestrutura, doaram equipamentos e maquinários.

Produtores rurais do oeste baiano apresentam boas práticas agrícolas em *workshop*

Manejo de solo e otimização do uso da água. Estes foram os temas abordados por produtores rurais que participaram no dia 1º de dezembro do *workshop* sobre o Programa de Regularização Ambiental (PRA) e iniciativas de Boas Práticas Agrícolas para o Oeste da Bahia, realizado no auditório da Abapa/Aiba em Barreiras. Promovido pela The Nature Conservancy (TNC), Bunge, com apoio da Secretaria Estadual de Meio Ambiente (Sema/Ba), Aiba e Abapa, o *workshop* foi oferecido gratuitamente.

As boas práticas na irrigação foram apresentadas pelo engenheiro agrônomo da Fazenda Decisão e membro do Conselho Téc-

nico da Aiba, Orestes Mandelli. Segundo ele, o manejo correto da água passa pela aferição e ajustes do equipamento, pela decisão certa de quando e onde irrigar e o controle do custo de energia elétrica. Além disso, “os principais fatores para a tomada de decisão são influenciados pelo solo, pelo clima e pela planta. A soma desses fatores forma o que chamamos de balanço hídrico e é fundamental para uma boa gestão da água na irrigação”, alerta Mandelli. “Essas práticas, aliadas à tecnologia, à rotação de culturas e à cobertura do solo, através do plantio direto, tornam a agricultura mais sustentável”, reforçou Mandelli.

O produtor rural e membro da

Diretoria da Aiba, Luiz Pradella, ressaltou que é possível obter lucros com sustentabilidade ambiental e social, já que as práticas de manejo de solo contribuem para o aumento da produtividade e também beneficiam o meio ambiente.

“Os ganhos para a sociedade e para o meio ambiente são muitos. Além da economia que o produtor obtém operacionalmente e na compra de fertilizantes, a produção de grãos através de Plantio Direto favorece a infiltração e o armazenamento de água, recarregando aquíferos. A agricultura torna-se ainda mais sequestradora de carbono, sem falar na conservação do solo e da água que aumentam. O produtor ainda cumpre as condi-

cionantes ambientais previstas por lei”, afirmou Pradella.

Para Alessandra Chaves, diretora de Meio Ambiente da Aiba, as boas práticas agrícolas estão sendo cada vez mais difundidas e adotadas pelos produtores rurais da região. “A prova disso é a grande adesão dos nossos associados ao Cefir/CAR, no Programa de Regularização Ambiental (PRA) do Estado e a aceitação e procura pela cartilha, elaborada pela Aiba, sobre Regularização Ambiental de Propriedades Rurais na Bahia”, lembrou. O *workshop* teve apresentação de resultados das Iniciativas da TNC e parceiros no Oeste da Bahia.

Solenidade inaugural marca a formação da segunda turma do Curso Técnico em Agropecuária

Experiência positiva com a Abapa em 2015 pesou no direcionamento das vagas da UFV para o Oeste da Bahia.



Em uma região de grandes extensões, como o Oeste da Bahia, a distância não precisa ser um empecilho para quem decide estudar. Pensando nisso, e respaldada nos excelentes resultados auferidos em 2015, a Abapa lançou, no dia 17 de dezembro, a segunda turma do Curso Técnico em Agropecuária, uma iniciativa da Associação que incrementa a qualidade da mão de obra que trabalha na agricultura da região Oeste da Bahia, aumentando o potencial de empregabilidade para os 50 estudantes matriculados. O curso é uma iniciativa da Abapa em parceria com a Agrosul Máquinas, Prefeitura de Luís Eduardo Magalhães e Universidade Federal de Viçosa–UFV, uma das mais renomadas instituições de ensino do país, responsável por todo o conteúdo programático e pela operacionalização do curso.

A cerimônia inaugural contou com a presença do presidente da Abapa, Celestino Zanella, da

representante da Agrosul Máquinas, Bruna Lerner Oliveira, da secretária de Educação de Luís Eduardo Magalhães, Marli Cenci, e do convidado de honra, o coordenador do Curso Técnico em Agropecuária EaD da UFV, Herbert Leonardo Lehner.

O primeiro dos quatro módulos começa em fevereiro e contempla as disciplinas de Introdução a Zootecnia, Informática Básica, Solos, Silvicultura I, Sustentabilidade Ambiental e Introdução em EAD. Totalmente gratuito para os estudantes, o curso tem duração de dois anos, com carga horária de 1200 horas. Ele está formatado no modelo de Educação à Distância (EaD), com encontros presenciais pelo menos uma vez por mês e 55% de avaliações presenciais. O conteúdo das matérias é acessado através de um ambiente digital da UFV, batizado de “Sapiens”. O modelo EaD permite que os alunos organizem suas agendas de estudo de acordo com os horários de trabalho. A

rotina de estudos ideal é de, em média, duas horas semanais dedicadas a cada disciplina.

“Estudar em uma das mais importantes instituições de ensino no Brasil é uma oportunidade de mudança de vida para muitas pessoas aqui presentes, e precisa ser agarrada com seriedade. O fato de ser gratuito não significa que não tem custo. Todo um investimento foi feito para realizá-lo, em especial pela UFV, que, depois da primeira experiência, tornou o nosso curso uma prioridade”, lembrou o presidente da Abapa, Celestino Zanella.

NOVAS TECNOLOGIAS

Representante da Agrosul, Bruna Lerner Oliveira frisou a importância da qualificação profissional frente à chegada das tecnologias revolucionárias voltadas ao campo, que já são uma realidade. “Nós damos muita importância à formação das pessoas que estarão no comando dessas máquinas, pois não importa quanta autonomia elas tenham, sempre será preciso um cérebro humano para interpretar os dados que colhem. Por isso, nós, que participamos junto com a

Abapa do nascimento deste CT, sonhamos em vê-lo transformado em um colégio técnico”, desafiou a sucessora no Grupo Agrosul.

Celestino Zanella lembrou ainda a importância da qualificação de mão de obra para a Abapa. “Desde a fundação, em 2010, esse Centro de Treinamento já capacitou em torno de seis mil pessoas, sendo metade disso apenas esse ano. O desafio era dobrar o número de capacitações em um ano e nós conseguimos”, lembrou.

De acordo com o coordenador do Centro de Treinamento Parceiros da Tecnologia, Douglas Fernandes, o agronegócio regional envolve em torno de dez mil postos de trabalho diretos e 30 mil indiretos, que precisam ser assistidos em qualificação.

“Por isso precisamos ser assertivos em todas as nossas ações. Só abertos a novas parcerias, pudemos fazer tanto em tão pouco tempo. Nos aproximamos de instituições como UFV, SENAR/Sindicatos Rurais, SESI, SENAI, SEST/SENAT, CIEB, dentre outras, e estamos ampliando o nosso leque de ofertas. A meta é dobrar mais uma vez o número de beneficiados”, antecipou o coordenador.

EMPREGABILIDADE MAIOR

Segundo Hebert Lehner, nos últimos anos, o modelo de Educação Profissional de Nível Técnico



co tem expandido, a exemplo do que acontece há muito tempo na Europa, especialmente, em países como a Alemanha. No Brasil, diz o professor, a cultura bacharelesca foi influenciada pelo modelo americano.

“Muitas atividades, contudo, não requerem a formação superior. Um técnico as faria com bastante competência. A empregabilidade do técnico no mercado é maior, embora a remuneração seja menor. Em momentos como este que vivemos, ter boa empregabilidade é muito importante”, diz.

José Maciel de Souza França tem 29 anos e já é Técnico de Segurança do Trabalho no Gru-

po Laurindo de Castilhos. Ele não pensou duas vezes quando surgiu a oportunidade de somar mais um diploma à sua formação. “Nossa região vive da agropecuária e se eu tiver mais uma habilitação, agrego um diferencial competitivo ao meu currículo. Além disso, não é todo dia que a gente pode estudar numa Universidade Federal. Vou abraçar a chance com todas as forças”, afirmou.

SERIEDADE COMPROVADA

De acordo com o coordenador do Curso Técnico em Agropecuária EaD da UFV, Hebert Leonardo Lehner, em 2015, a Abapa son-

dou a UFV sobre a possibilidade de implantação de um Curso Técnico em Agropecuária na região. “Depois do telefonema inicial do Douglas, marcamos um encontro presencial, eu e meu diretor, e ficamos impressionados com a seriedade da instituição. Foi tão boa a experiência que, para 2017, só conseguimos 50 vagas custeadas pelo MEC, que são exatamente as que estão sendo disponibilizadas hoje aqui”, disse o professor.

“Temos outros polos que queriam as vagas, mas, pela seriedade do trabalho anterior, não tivemos dúvida em direcioná-las para a Abapa”, concluiu.

Novo Programa de Qualificação de Mão de Obra nas Usinas começa a rodar em fevereiro

Para garantir mais eficiência na produção e na qualidade no algodão beneficiado nas usinas do Oeste da Bahia, a Abapa em parceria com o SENAI-BA desenvolveu o Novo Programa de Qualificação para a mão de obra nas algodozeiras. A iniciativa conta com a expertise técnica do SENAI e das empresas de beneficiamento regionais, e é voltada aos trabalhadores das usinas, assim como aos integrantes das comunidades da região. Trata-se de um programa continuado de treinamento no qual a Abapa dará o suporte técnico e consultoria para a execução dos cursos, o SENAI desenvolve e aplica o con-

teúdo, e as usinas levantarão as demandas para a formatação do curso, podendo assim indicar os profissionais que serão treinados.

A previsão é de que um curso piloto seja executado a partir de fevereiro de 2017, com carga horária de 160 horas. Cursos complementares, para áreas específicas, também serão administrados. Como o funcionamento das usinas é ligado ao período de safra e tem alta rotatividade de profissionais, a Abapa e o SENAI vão treinar pessoas das comunidades da região, valorizando a mão de obra local. O objetivo da Associação é alcançar 100% das usinas e dos seus empregados

com os treinamentos. Este programa também passará a fazer parte do portfólio de cursos oferecidos pelo Centro de Treinamento Parceiros da Tecnologia.

O novo programa é a evolução de iniciativas pontuais promovidas pela Abapa no passado. A inclusão do SENAI no desenvolvimento e na operacionalização do conteúdo agregou o know-how da entidade, ampliou o alcance dos treinamentos e conferiu amparo legal à iniciativa. A ideia é que, com um corpo operacional qualificado, a produtividade e qualidade alcançadas após os treinamentos se revertam em redução de custos no processo

de beneficiamento da pluma.

A ação foi desenvolvida junto às usinas de beneficiamento da região, representadas no Grupo de Trabalho (GT) das algodozeiras, que é composto, atualmente, pelos seguintes membros:

Flavio Machado (Agricultor Xingu); Leonardo Henrique Moreira (Zanoto Cotton); Joselmo Barbosa Fagundes (FMP Algodoeira / Grupo Mizote); Liezer Pinheiro de Oliveira (Grupo Busato); Divino Gonsalves (Algodoeira da SLC Agrícola); Victor Dusicka (Ubahia); José Herminio (Algodoeira da Fazenda Ceolin); e Paulo Parralego (Fazenda Algotar).

2016 foi um ano de muitas adversidades, mas, com a força da nossa união, superamos cada uma delas e conseguimos obter resultados satisfatórios para a cotonicultura baiana.

Agora chegou o momento de traçar novas metas e acreditar que 2017 será um ano ainda melhor!

Desejamos um Feliz Natal e um ano novo repleto de realizações!


Celestino Zanella
Presidente da Abapa



abapa